

GDF quer descartar racionamento d'água

Pela primeira vez, em 27 anos, Brasília corre o risco de sofrer racionamento de água. O Lago de Santa Maria, de onde vem a maior parte da água consumida no Plano Piloto, deve secar até novembro. Diante disso, o GDF adotou medidas punitivas para quem use água em excesso. Para resolver o problema, o governo tenta buscar recursos junto aos bancos internacionais para a execução de obras na Barragem do Torto.

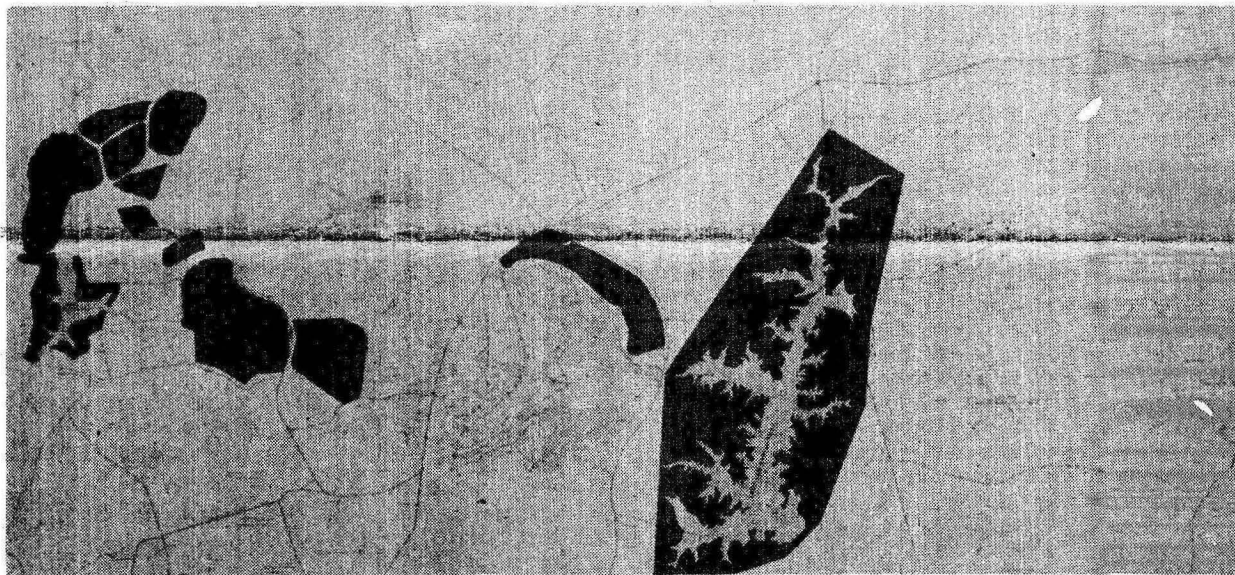
Um documento da Caesb mostra que há mais de 10 anos não se cuida da questão do abastecimento de água em

Brasília e a situação agora é de dificuldades. Por mais de quatro anos foram, e ainda continuam sendo retirados, 2,8 metros cúbicos de água por segundo do Lago de Santa Maria e do Lago do Torto, quando, na realidade, só podem ser retirados 1,7 metro cúbico por segundo, de acordo com o estudo.

A Caesb, adverte que o déficit no fornecimento de água já é equivalente às necessidades de 330 mil pessoas, o que significa que um grande número de cidadãos não tem um abastecimento ideal. O governo do

Distrito Federal vem atacando o problema com rigor, proibindo o alto consumo de água e executando projetos que visam criar um abastecimento compatível com as necessidades da população.

O consumo de água no Distrito Federal chega a atingir 4.800 litros por segundo, quando, na verdade, a população necessita de 6 mil litros por segundo. O assessoramento da barragem do Torto está sendo apontado como o principal fator que está contribuindo para a redução da oferta de água no Distrito Federal.



Barragem de São Bartolomeu: daqui se espera a garantia de que o futuro será de bonança